



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	IMC DOS PAIS E PESO AO NASCER: relação com os fatores de risco cardiometabólicos de escolares de Santa Cruz do Sul-RS
<b>Autor</b>	RAFAELA DA SILVA
<b>Orientador</b>	MIRIA SUZANA BURGOS
<b>Instituição</b>	Universidade de Santa Cruz do Sul

**Introdução:** Diversos fatores vêm sendo associados à obesidade na infância e adolescência. Evidências demonstram que o peso ao nascimento e o estado nutricional dos pais apresentam relação com a obesidade infanto-juvenil. **Objetivo:** comparar o IMC dos pais e o peso ao nascer com os fatores de risco cardiometabólicos de crianças e adolescentes de Santa Cruz do Sul- RS. **Método:** Foi utilizada uma amostra de 1963 escolares de ambos os sexos (899 do sexo masculino e 1064 do sexo feminino), com idade de 7 a 17 anos, pertencentes a 19 escolas da zona urbana e rural. O IMC dos pais, calculado através dos dados de peso e estatura, bem como o peso do escolar ao nascer, foram obtidos por questionário autorreferido respondido pelos pais. Foram considerados fatores de risco cardiometabólicos dos escolares os seguintes parâmetros: IMC, circunferência da cintura (CC), pressão arterial sistólica e diastólica, colesterol total e as frações HDL e LDL, triglicerídeos e glicemia. As análises estatísticas foram realizadas no programa SPSS 20.0. Foram avaliados os valores médios, por meio da ANOVA, bem como o tamanho de efeito, considerando diferenças significativas para  $p \leq 0,05$ . **Resultados:** o IMC da mãe apresenta um efeito de 4,6% ( $p < 0,001$ ) sobre o IMC e 4,3% ( $p < 0,001$ ) sobre a CC do escolar. O IMC do pai apresenta efeito semelhante sobre o IMC (4,0%;  $p < 0,001$ ) e sobre a CC (3,2%;  $p < 0,001$ ). O peso ao nascer do escolar teve um efeito menor, mas significativo, sobre os dois parâmetros antropométricos avaliados (0,8% para o IMC e 1,0% para CC). De forma geral, o IMC dos pais, juntamente com o peso ao nascer do escolar, apresentam um efeito de 9,9% ( $p < 0,001$ ) sobre o IMC e 8,3% ( $p < 0,001$ ) sobre a CC. Não foi encontrado efeito do IMC dos pais e do peso ao nascer com os demais fatores de risco cardiometabólicos. **Conclusão:** apesar de pequeno, o efeito do IMC dos pais e do peso ao nascer do escolar é relevante no desenvolvimento da obesidade infanto-juvenil, uma vez que a obesidade é uma patologia de origem multifatorial.